

ATA DA 22ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO FUNDO ESPECIAL DE DESENVOLVIMENTO DE PARQUES – FEPAR

Aos seis dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, realizou-se a 22ª. Reunião Ordinária do Conselho Diretor do Fundo Especial de Desenvolvimento de Parques - FEPAR, gestão 2017 – 2019, na SEMAM, localizada à Praça dos Expedicionários nº. 10, 9º. andar, com a seguinte Ordem do Dia: 1- Leitura e aprovação da ata da 21ª Reunião Ordinária; 2- Hospital Veterinário; 3 - Assuntos Gerais. Estiveram presentes os Conselheiros, Srs. (as) Marcos Libório – Presidente e Secretário de Meio Ambiente, Éder Santana – DEPAVI/SEMAM, Alex Sandro Luiz dos Santos Ribeiro - AQUÁRIO/SEMAM, Rodrigo Derbedrossian - ORQUIDÁRIO/SEMAM, José Alberto Iglesias Bitencourt – COPAM/SEMAM, Dorlan Jorge dos Santos e Fernando Santana – SAAF/SEMAM. Convidados, Srs. (as): Ana Beatriz Alarcon Comelli e José Heitzmann Fontenelle - Orquidário, Cristiane Lassalvia Nascimento e Gustavo Henrique Pereira Dutra – Aquário, Glaucia Santos dos Reis - Seacon. Sr. Marcos Libório agradeceu a presença de todos, iniciou a reunião solicitando objetividade para alcançarem os desdobramentos corretos e citou que o Hospital Veterinário precisa de avanço na estruturação, infraestrutura e pessoal, a curto, médio e longo prazos, sendo o concurso para auxiliar, considerado de médio prazo, processo aberto em 2016. Sr. Iglesias agradeceu o apoio de Sr. Fontenelle no Jardim Botânico e o Presidente elogiou toda a equipe. Sra. Beatriz explicou que para legalizar o atendimento que já efetuam, de acordo com a instrução normativa 07/2015 que regulamenta os zoológicos, definido em reunião há cerca de um ano com Sras. Andréa e Priscila, da SMA, o melhor seria o termo de convênio. Para isso, precisam estruturar o local para adequar o atendimento com laboratório para exames, inclusive raio-x e elaborar um projeto contendo listas de animais permitidos e excluídos. Sr. Fontenelle complementou que o Termo inclui licença de soltura nas áreas municipais. Sr. Libório ressaltou que a ideia é oferecer o 1º atendimento e devolver à natureza ou ao órgão responsável. Sr. Gustavo destacou que, de acordo com o estado do animal e falta de destinação, é preciso

considerar a eutanásia e que, mesmo constando no Termo, os órgãos podem recusar a destinação, ficando a cargo do município. Sr. Éder lembrou que receberão críticas da sociedade e Sr. Libório informou que, de acordo com Dr. Daury, do Ministério Público, essa denominação não é utilizada para os animais. Sobre os mamíferos marinhos, Sr. Gustavo explicou que quem expõe precisa ter recinto de reabilitação. O Aquário possui, subutilizado, pois a maioria de animais é destinada ao Gremar e outras ONGs. O Presidente disse para traçarem cronograma de prazos e que a reabilitação, encargo do governo, tem sido efetuada por instituições por falta de clareza, não se opõe a esse trabalho, mas quis saber se esse direcionamento é correto. Sra. Beatriz explicou que o Gremar é um CRAS, age corretamente e inclusive vai buscar o animal machucado. Antes os parques recebiam mais animais porque não existiam CRAS nem CETAS, esse, na Unimes, com pequena capacidade, por isso o Orquidário ainda recebe grande número de pacientes. Sr. Libório delineou que o caminho para retomarem o trabalho é legalizar com o convênio, conversar com a equipe técnica e propor o que for definido com a SMA, sanando as questões de legalização e em paralelo os déficits de estrutura e de pessoal. Sra. Beatriz destacou que seja para animais captados apenas no município. Sobre o tanque de reabilitação, Sr. Gustavo chamou a atenção para o nível, abaixo do nível do mar, sendo necessária uma bomba para escoar a água. O presidente definiu que levantem o orçamento para o recinto de recuperação dos animais marinhos e Sr. Éder explicou que estão na fase de elaboração do projeto. Sra. Beatriz esclareceu que o espaço pode ser reversível, com comporta, utilizado para possíveis recuperações ou para ampliar o espaço diário do mamífero, podendo incluir uma fêmea. Sra. Cris disse que o ideal é uma bomba flutuante, pois quando a maré sobe, o sistema atual não funciona. Sr. Éder respondeu que é preciso mão-de-obra de mergulho e o presidente respondeu que já possuem esse serviço e perguntou qual o potencial de melhoria para as tartarugas. Sr. Gustavo disse que a médio prazo, tanques de alvenaria fechados com pvc e sistemas de filtros e a curto prazo, mangueiras e sistema de captação de água. Sr. Alex informou que os processos estão em andamento. Sra. Cris disse que os animais acumulados são os que aguardam o equipamento para

tratamento de fibropapiloma. Quanto à embarcação para soltura, Sr. Fernando informou que está sendo orçada e o presidente que pretendem uma programação com 5 saídas por ano, datas de acordo com a necessidade, pagos apenas os executados. O saldo do FEPAR está em cerca de R\$ 1 milhão e meio, disponível, contudo, os fornecedores não querem atender por estar vinculado à prefeitura. A Saaf está mais estruturada para que os processos sejam agilizados, mas precisam que os profissionais relatem as características técnicas dos equipamentos e suas reais necessidades, Sr. Gustavo enviará uma lista. Sra. Cris relatou que outra questão é a necessidade de equipe de limpeza, que inclua o hospital. Sr. Alex disse que tem concurso aberto para auxiliar de veterinária e o presidente especificou que são 2 para a Codevida, 1 para o Aquário e 1 para o Orquidário. Sr. Dorlan disse que a Prodesan efetua limpeza nos hospitais, mas o valor é muito alto. Sr. Rodrigo fez orçamento de cerca de R\$ 63 mil, com 15 funcionários para limpeza, 6 para Orquidário, 5 para Aquário e 4 para Jardim Botânico, 8 horas/dia, 12 meses, com uniforme, sem material, receberá o 3º orçamento hoje. A curto prazo, Sra. Beatriz explicou que precisam de funcionários para a cozinha, auxiliar de veterinária, limpeza do hospital, parceria com hospital veterinário e que o extra não funciona, para o qual Sr. Rodrigo regularizará a ata da Seserp. Sr. Fontenelle disse que, sobre exames de laboratório, pretende trabalhar em parceria com Sra. Andressa da Codevida. O termo com a Unimes está em tratativa, com Prof. Biondi, e em contrapartida receberão co-autoria nos projetos e os acadêmicos terão espaço para pesquisa. Sr. Éder disse que enviará à Projur até 10 de maio. Sr. Gustavo levantou a importância de comissão de bioética para os trabalhos acadêmicos e publicações. Sr. Alex informou sobre reunião com AZAB para parques não creditados como instituições de bem-estar, que possui critérios para a manutenção, visitaram os de Santos e levantaram em que precisam se adequar, tendo mais um ano para o mesmo, os não creditados não terão permissão para serem zoológicos. Sr. Éder informou que conseguiram a taxa anual por **R\$ 2.000,00**, incluindo os 2 parques, valor que era individual. **Aprovado.** Sra. Beatriz explicou que pretendem outras certificações, relacionadas a educação ambiental, pesquisas, etc. quanto aos serviços na cozinha, a sugestão é deslocar a

funcionária Alessandra, auxiliar de serviços gerais. O presidente agendará para a próxima semana reunião sobre o hospital veterinário, Sr. Fontenelle sugeriu visita e ele concordou. Também definir os termos com SMA de SP e com Unimes. Tiraram dúvidas sobre a ata da 21ª reunião, que foi **aprovada**. Quanto às demandas dos parques, Sr. Iglesias contou que após os danos ocasionados pelas chuvas, precisarão de manutenção no sistema de monitoramento e de iluminação: **R\$ 8.000,00** (oito mil reais). **Aprovado**. Para material de jardinagem e equipamentos, o processo anterior será cancelado e aberto outro no valor de **R\$ 9170,00** (nove mil cento e setenta reais), incluindo roçadeira, moto-poda, cortador de grama e EPI's. **Aprovado**. Elevador do Cubo, valor até **R\$ 100.000,00** (cem mil reais), será analisado se para troca ou manutenção. **Aprovado**. Em seguida, Sr. Alex relatou as do Aquário: revitalização do espelho d'água, o anterior foi cancelado e será aberto outro processo de **R\$ 13.978,00** (treze mil novecentos e setenta e oito reais). **Aprovado**. Telhado do tanque oceânico – **R\$58.800,00** (cinquenta e oito mil e oitocentos reais), **Aprovado**; saída dos visitantes **R\$ 20.000,00** (vinte mil reais), **Aprovado**; entrada/saída dos funcionários **R\$ 10.000,00** (dez mil reais) **Aprovado**; portas de vidro **R\$ 4.250,00** (quatro mil duzentos e cinquenta reais) **Aprovado**; aquisição de tubarão **R\$ 10.200,00** (dez mil e duzentos reais), **Aprovado**. O presidente pediu a atenção dos convidados para o funcionamento do conselho, havendo justificativa técnica, o item é aprovado para que seja deliberado de maneira eficiente, de preferência pelas demandas, sem atas, sendo assim executados com menor custo e menos tempo, onerando menos a própria prefeitura. Eles agradeceram e se retiraram. A seguir, explicaram que a licitação dos pescados está em andamento e para contratação emergencial, caso haja atraso ou falta de entrega da empresa Peixe Bom, compreendendo 6 meses, se necessário, definiram **R\$ 191.000,00** (cento e noventa e um mil reais). **Aprovado**. Sistema de aparelho de anestesia **R\$ 3.000,00** (três mil reais) e despesas para viagem à reunião com AZAB, em Brasília, **R\$2.000,00** (dois mil reais), ambos **aprovados**. Passando ao Orquidário, Sr. Rodrigo relatou as demandas: O processo de R\$ 14.500,00 para uniformes para os 3 parques foi cancelado, com novo orçamento de **R\$16.165,60** (dezesseis

mil cento e sessenta e cinco reais e sessenta centavos), contendo 244 camisas, 180 bermudas, 100 moletons. **Aprovado.** O presidente ressaltou que o uso é obrigatório. Para os hospitais, veterinários, 7 jalecos, **R\$ 1000,00** (um mil reais). **Aprovado.** Três balanças, no valor de **R\$ 2.940,00** (dois mil novecentos e quarenta reais), **Aprovado.** Vale transporte para 6 meses, com 120 cartões – **R\$600,00** (seiscentos reais), **Aprovado.** Serviço de recarga de gás para ar condicionado, **R\$ 2.750,00** (dois mil setecentos e cinquenta reais), **Aprovado.** Materiais para reforma do muro, **R\$ 2.000,00** (dois mil reais) – madeirite, pedra e vergalhão, com mão-de-obra própria, em mutirão, **Aprovado.** A seguir, Sr. Marcos Libório agradeceu a presença de todos e nada mais havendo a ser tratado, a Reunião foi encerrada. Eu, Sandra Cunha dos Santos_____, lavrei a presente Ata que, depois de aprovada pelo Conselho, será assinada pelo Sr. Presidente.

MARCOS LIBÓRIO